

**SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA EXECUTIVA DE FAZENDA
SUBSECRETARIA DE ACOMPANHAMENTO ECONÔMICO
COORDENAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA FISCAL
GERÊNCIA DE PREVISÃO E ANÁLISE FISCAL**



**ARRECAÇÃO TRIBUTÁRIA DO
DISTRITO FEDERAL
JUNHO/2025**

SECRETÁRIO DE ESTADO DE ECONOMIA DO DISTRITO FEDERAL

Ney Ferraz Júnior

SECRETÁRIO EXECUTIVO DE FAZENDA

Anderson Borges Roepke

SUBSECRETÁRIO DE ACOMPANHAMENTO ECONÔMICO

Marco Antonio Lima Lincoln

COORDENADOR DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA FISCAL

Wagner Pinheiro Paschoal

GERENTE DE PREVISÃO E ANÁLISE FISCAL

Éder Silva Souza

Arrecadação Tributária do Distrito Federal – junho de 2025

Fonte de dados:

Sistema Integrado de Tributação e Administração Fiscal – SITAF em 03/07/2025

Sistema Integrado de Gestão Tributária – SIGEST em 07/07/2025

Sistema Integrado de Gestão Governamental – SIGGO em 07/07/2025

Equipe Técnica

Márcio Luiz Torres de Oliveira

Luiz Fernando Nascimento Megda

SBN Quadra 2 Bloco A

Edifício Vale do Rio Doce, 11º andar, sala 1107

Brasília – DF CEP 70040-909

(61) 3312-8048 / 3312-8042

I. ARRECAÇÃO TOTAL

No mês de junho de 2025, a receita de origem tributária totalizou o montante de R\$ 2.122,7 milhões em valores correntes, o que corresponde, em relação ao mesmo mês do ano anterior um aumento nominal de 1,7% e redução real de -3,3%, utilizando como deflator o INPC/IBGE.

DISTRITO FEDERAL: RECEITA TRIBUTÁRIA

VALORES EM R\$ MIL

ITEM	junho/25	junho/24	junho/24	Variação Nominal		Variação Real		Composição da arrecadação em junho/25
	(a)	(b)	pele INPC/IBGE	(a) - (b)	(a)/(b)	(a) - (c)	(a)/(c)	
			(c)					
ICMS	1.033.753	1.014.247	1.066.790	+19.506	+1,9%	-33.036	-3,1%	48,70%
ISS	311.953	290.622	305.677	+21.331	+7,3%	+6.275	+2,1%	14,70%
IRRF	403.974	396.789	417.344	+7.185	+1,8%	-13.371	-3,2%	19,03%
IPVA	160.498	148.804	156.512	+11.694	+7,9%	+3.985	+2,5%	7,56%
IPTU	110.140	111.734	117.522	-1.593	-1,4%	-7.382	-6,3%	5,19%
ITBI	37.651	55.315	58.181	-17.664	-31,9%	-20.530	-35,3%	1,77%
ITCD	27.311	20.662	21.733	+6.649	+32,2%	+5.578	+25,7%	1,29%
TAXAS	34.405	45.762	48.133	-11.357	-24,8%	-13.728	-28,5%	1,62%
OUTROS IMPOSTOS (1)	3.053	2.823	2.970	+229	+8,1%	+83	+2,8%	0,14%
Total da Arrecadação	2.122.737	2.086.758	2.194.861	35.979	+1,7%	-72.124	-3,3%	100,00%

Fonte: SIGGO, em 07/07/2025.

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

Destaques de junho de 2025

Na comparação da arrecadação de junho de 2025 com correlato mês de 2024, depreende-se que as maiores evoluções reais se deram nas receitas do **ISS** (+R\$ 6,3 milhões), **ITCD** (+R\$ 5,6 milhões) e do **IPVA** (+R\$ 4,0 milhões). Em contrapartida, tivemos destaques negativos em **ICMS** (-R\$ 33,0 milhões), **ITBI** (-R\$ 20,5 milhões), **TAXAS** (-R\$ 13,7 milhões), **IRRF** (-R\$ 13,4 milhões) e **IPTU** (-R\$ 7,4 milhões).

No tocante ao resultado acumulado do primeiro semestre de 2025, a arrecadação tributária somou R\$ 13.371,7 milhões em valores correntes, o que representou acréscimo nominal de 6,2% e ganho real de 0,9%, em relação a igual período de 2024.

DISTRITO FEDERAL: RECEITA TRIBUTÁRIA

VALORES EM R\$ MIL

ITEM	Até	Até	2025 pelo INPC/IBGE	2024 pelo INPC/IBGE	Variação Nominal		Variação Real		Composição da arrecadação em 2025
	junho/25	junho/24			(a) - (b)	(a)/(b)	(c) - (d)	(c)/(d)	
	(a)	(b)	(c)	(d)					
ICMS	6.029.413	5.590.983	6.096.261	5.932.961	+438.430	+7,8%	+163.299	+2,8%	45,09%
ISS	1.846.146	1.654.852	1.866.861	1.756.246	+191.295	+11,6%	+110.615	+6,3%	13,81%
IRRF	2.531.258	2.303.350	2.402.423	2.328.300	+227.907	+9,9%	+74.123	+3,2%	18,93%
IPVA	1.459.521	1.377.150	1.477.924	1.463.454	+82.371	+6,0%	+14.470	+1,0%	10,91%
IPTU	856.308	825.294	859.951	871.470	+31.014	+3,8%	-11.519	-1,3%	6,40%
ITBI	246.605	313.383	249.446	332.550	-66.778	-21,3%	-83.105	-25,0%	1,84%
ITCD	149.254	145.348	150.771	154.349	+3.906	+2,7%	-3.578	-2,3%	1,12%
TAXAS	227.705	353.382	229.247	374.629	-125.677	-35,6%	-145.382	-38,8%	1,70%
OUTROS IMPOSTOS (1)	25.537	26.587	25.838	28.222	-1.049	-3,9%	-2.384	-8,4%	0,19%
Total da Arrecadação	13.371.747	12.590.329	13.358.721	13.242.182	+781.418	6,2%	+116.539	+0,9%	100,00%

Fonte: SIGGO, em 07/07/2025.

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

Destaques do 1º semestre de 2025

Na comparação da arrecadação acumulada até junho de 2025 com correlato período de 2024, os principais incrementos reais se deram nos impostos de maior representatividade: **ICMS** (+R\$ 163,3 milhões), **ISS** (+R\$ 110,6 milhões), **IRRF** (+R\$ 74,1 milhões) e **IPVA** (+R\$ 14,5 milhões). As principais variações negativas ficaram a cargo de **TAXAS** (-R\$ 145,4 milhões), **ITBI** (-R\$ 83,1 milhões), **IPTU** (-R\$ 11,5 milhões), **ITCD** (-R\$ 3,6 milhões) e **Outros Impostos** (-R\$ 2,4 milhões).

II. ARRECADAÇÃO X PREVISÃO

Na comparação da receita realizada com a prevista para LOA, programação financeira e previsão mensal de curto prazo, esta última elaborada para subsidiar o cronograma de desembolsos financeiros, apresentam-se os seguintes destaques para o **mês de junho/2025**:

- **LOA:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 158,7 milhões (+8,1%), sobretudo em função das variações positivas do **ICMS** (+R\$ 78,3 milhões), **IRRF** (+R\$ 50,5 milhões), **ISS** (+R\$ 15,3 milhões), **ITBI** (+R\$ 14,7 milhões), **IPVA** (+R\$ 11,8 milhões) e **ITCD** (+R\$ 9,7 milhões). A principal variação negativa se deu em **TAXAS** (-R\$ 18,4 milhões).
- **Programação financeira:** Realização abaixo da previsão em R\$ 45,3 milhões (-2,1%), resultado sobretudo das variações negativas ocorridas em **IRRF** (-R\$ 41,6 milhões), **TAXAS** (-R\$ 19,4 milhões) e **ICMS** (-R\$ 12,5 milhões). Os principais destaques positivos ocorreram em **ITBI** (+R\$ 14,7 milhões), **ITCD** (+R\$ 10,2 milhões) e **ISS** (+R\$ 4,5 milhões).
- **Previsão mensal:** Receita realizada inferior à prevista em R\$ 93 milhões (-4,2%), decorrente das variações negativas ocorridas no **ICMS** (-R\$ 83,4 milhões), **TAXAS** (-R\$ 41,7 milhões) e **IRRF** (+R\$ 25,9 milhões). Em contrapartida, foi observada

variação positiva no **ITBI** (+R\$ 15,6 milhões), **ISS** (+R\$ 11,4 milhões), **IPVA** (+R\$ 10,9 milhões) e **ITCD** (+R\$ 10,2 milhões).

Receita Tributária do Distrito Federal - junho/2025

VALORES EM R\$ MIL

ESPECIFICAÇÃO	LOA (A)	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA (B)	PREVISÃO MENSAL (C)	RECEITA REALIZADA (D)	(D - A)	(D - B)	(D - C)
ICMS	955.467	1.046.300	1.117.144	1.033.753	78.286	(12.547)	(83.391)
ISS	296.611	307.502	300.560	311.953	15.342	4.450	11.393
IRRF	353.430	445.557	429.901	403.974	50.543	(41.583)	(25.928)
IPVA	148.741	157.577	149.556	160.498	11.756	2.921	10.942
IPTU	109.666	110.332	102.224	110.140	474	(192)	7.916
ITBI	22.903	22.982	22.067	37.651	14.748	14.669	15.584
ITCD	17.583	17.113	17.072	27.311	9.728	10.198	10.239
TAXAS	52.837	53.762	76.120	34.405	(18.432)	(19.358)	(41.716)
OUTROS IMPOSTOS (1)	6.758	6.861	1.046	3.053	(3.705)	(3.808)	2.007
TOTAL DA ARRECAÇÃO	1.963.997	2.167.987	2.215.691	2.122.737	158.740	(45.251)	(92.954)

Fonte: SIGGO (Receita Realizada); Lei nº 7.650/2024 (LOA); Decreto nº 46.796/2025 (Programação Financeira);

Gerência de Previsão e Análise Fiscal/COAP/SUAE/SEFAZ (Previsão Mensal).

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

No desempenho do 1º semestre de 2025, as diferenças de maiores relevâncias foram:

- **LOA:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 997,6 milhões (+8,1%), decorrente sobretudo dos desvios positivos do **IRRF** (+R\$ 471,3 milhões), **ICMS** (+R\$ 448,7 milhões) e **ISS** (+R\$ 157,8 milhões). Como destaque negativo tivemos **TAXAS** (-R\$ 227,6 milhões).
- **Programação financeira:** Realização inferior à prevista em R\$ 83,9 milhões (-0,6%), por conta principalmente dos desvios negativos observados em **TAXAS** (-R\$ 215,6 milhões), **IRRF** (-R\$ 101,0 milhões) e **ICMS** (-R\$ 37,0 milhões). Em contrapartida, foram observados aumentos para o **ITBI** (+R\$ 120,6 milhões), **ITCD** (+R\$ 58,2 milhões) e **IPTU** (+R\$ 53,8 milhões).
- **Previsão mensal:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 104,5 milhões (+0,8%), especialmente em razão das elevações em **IPTU** (+R\$ 174,4 milhões), **ITBI** (+R\$ 122,6 milhões) e **ITCD** (+R\$ 58,2 milhões). Principal desvio negativo ocorreu novamente em **TAXAS** (-R\$ 230,7 milhões), com destaque também ao **ICMS** (-R\$ 90,5 milhões).

Receita Tributária do Distrito Federal - Acumulado até junho/2025

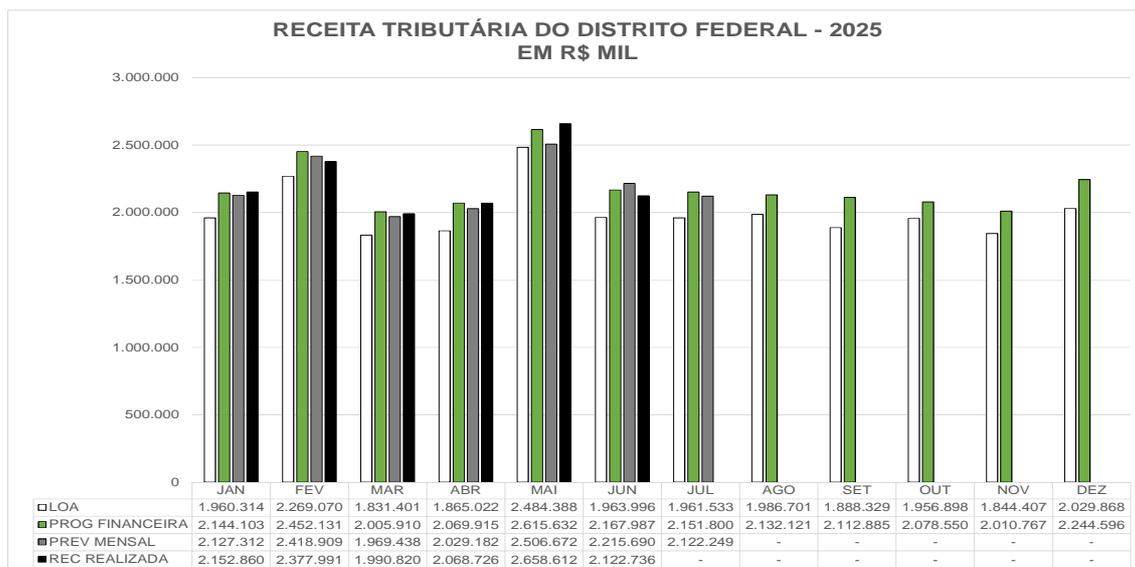
VALORES EM R\$ MIL

ESPECIFICAÇÃO	LOA (A)	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA (B)	PREVISÃO MENSAL (C)	RECEITA REALIZADA (D)	(D - A)	(D - B)	(D - C)
ICMS	5.580.755	6.066.412	6.119.891	6.029.413	448.658	(37.000)	(90.478)
ISS	1.688.348	1.808.305	1.810.582	1.846.146	157.798	37.841	35.564
IRRF	2.059.942	2.632.234	2.527.856	2.531.258	471.316	(100.977)	3.401
IPVA	1.517.180	1.460.788	1.444.946	1.459.521	(57.659)	(1.267)	14.575
IPTU	830.402	802.514	681.866	856.308	25.906	53.794	174.442
ITBI	126.079	126.042	124.049	246.605	120.526	120.562	122.556
ITCD	91.466	91.021	91.037	149.254	57.788	58.233	58.218
TAXAS	455.316	443.277	458.411	227.705	(227.611)	(215.572)	(230.706)
OUTROS IMPOSTOS (1)	24.707	25.085	8.568	25.537	830	452	16.969
TOTAL DA ARRECAÇÃO	12.374.194	13.455.680	13.267.207	13.371.747	997.553	(83.933)	104.540

Fonte: SIGGO (Receita Realizada); Lei nº 7.650/2024 (LOA); Decreto nº 46.796/2025 (Programação Financeira);

Gerência de Previsão e Análise Fiscal/COAP/SUAE/SEFAZ (Previsão Mensal).

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.



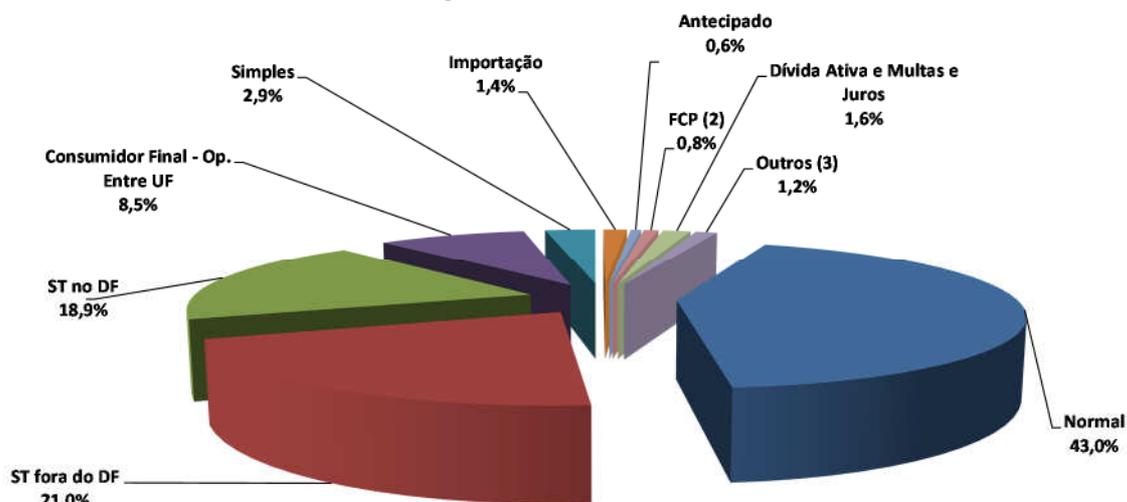
III. ARRECAÇÃO DO ICMS

A receita do ICMS por regime de tributação tem como fonte o sistema SIGEST, enquanto a arrecadação por atividade econômica é resultado do sistema SITAF, ambos da administração tributária. Com isso, o total da arrecadação adiante apresentado diverge daquele constante nos quadros iniciais deste relatório, cuja fonte foi o SIGGO, sistema da contabilidade pública.

1. ICMS por regime de tributação

Delimitando a arrecadação do ICMS por modalidade de recolhimento em junho de 2025, constata-se maior participação no regime normal de tributação no total da receita do imposto (43,0%), seguida da substituição tributária fora e dentro do DF, com 21,0 % e 18,9%, respectivamente, perfazendo no conjunto 82,9% da receita total do imposto.

ICMS por Regime de Tributação junho de 2025



Fonte: SIGEST

Destaques de junho de 2025

Na comparação da arrecadação de junho de 2025 com junho de 2024, os destaques foram as quedas reais dos seguintes itens: **Substituição Tributária fora do DF** (-R\$ 34,2 milhões), **Dívida Ativa e Multas e Juros** (-R\$ 11,6 milhões) e **Outros** (-R\$ 9,9 milhões). Por outro lado, os principais aumentos ocorreram em **Consumidor Final – Operações Interestaduais** (+R\$ 19,8 milhões) e **ICMS Normal** (+R\$ 2,4 milhões).

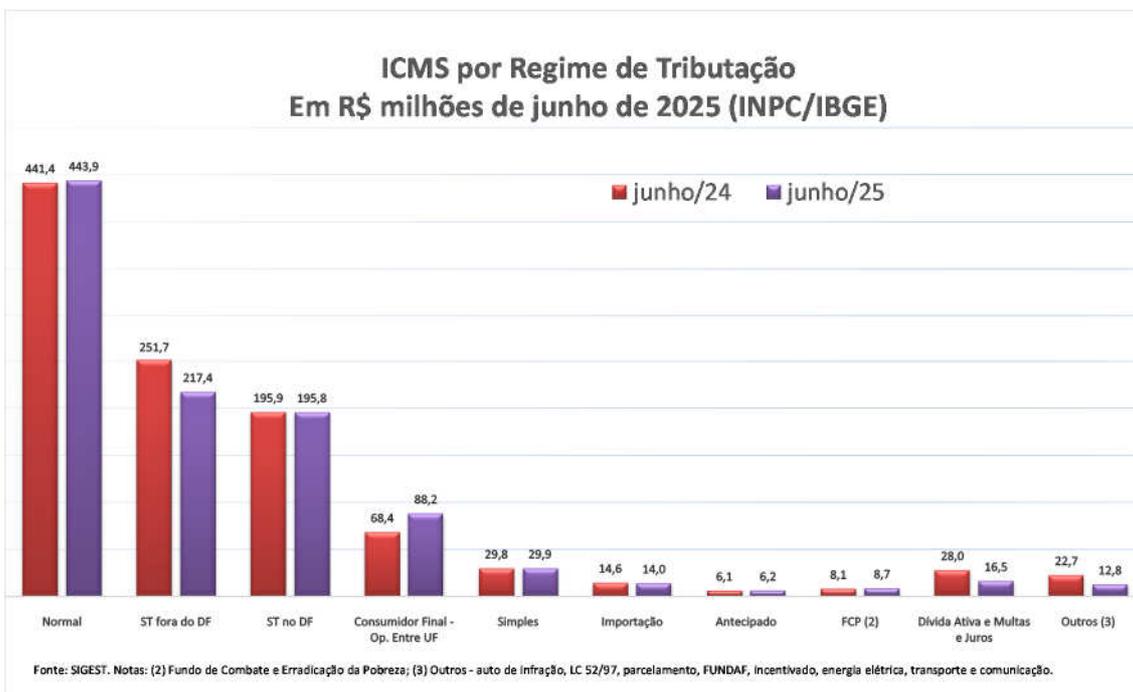
ICMS: ARRECAÇÃO POR REGIME DE TRIBUTAÇÃO							
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				variação real (em %)		Composição da arrecadação em junho/25
	junho/25	Acumulado no ano até junho/25	junho/24	Acumulado no ano até junho/24	jun/2025 / jun/2024	2025 / 2024	
Normal	443.873	2.577.126	441.437	2.556.240	0,6%	0,8%	43,0%
ST fora do DF	217.446	1.356.928	251.674	1.277.902	-13,6%	6,2%	21,0%
ST no DF	195.763	1.124.977	195.926	1.099.832	-0,1%	2,3%	18,9%
Consumidor Final - Op. Entre UF	88.151	489.088	68.360	432.513	29,0%	13,1%	8,5%
Simplex	29.868	175.072	29.823	176.853	0,2%	-1,0%	2,9%
Importação	13.995	103.403	14.606	85.839	-4,2%	20,5%	1,4%
Antecipado	6.193	42.404	6.081	36.563	1,8%	16,0%	0,6%
FCP (2)	8.714	51.684	8.091	49.232	7,7%	5,0%	0,8%
Dívida Ativa e Multas e Juros	16.450	99.013	28.013	120.503	-41,3%	-17,8%	1,6%
Outros (3)	12.785	77.092	22.679	99.030	-43,6%	-22,2%	1,2%
Total da Arrecadação	1.033.239	6.096.787	1.066.689	5.934.508	-3,1%	2,7%	100,0%

Fonte: Dados SIGEST contabilizado para FCP e Consumidor Final - Operações Interestaduais

Notas: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.

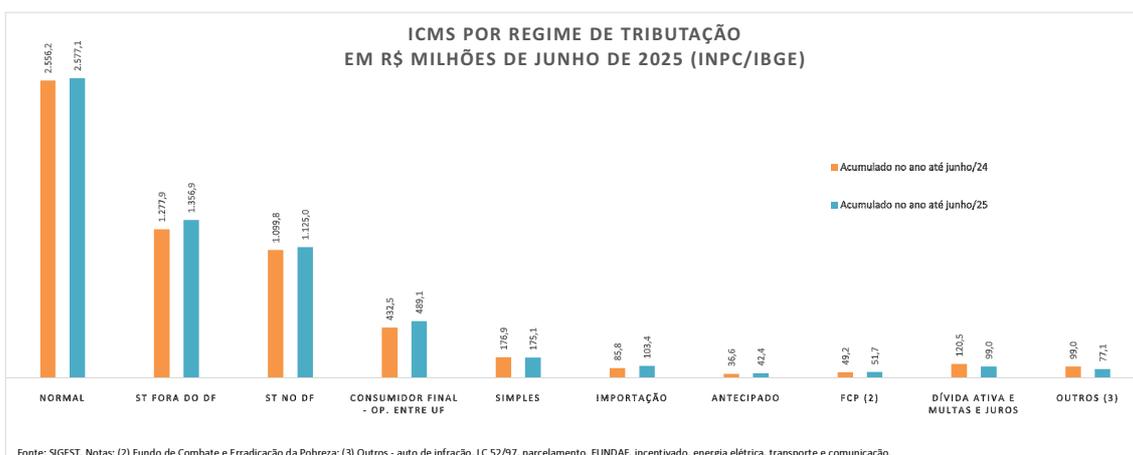
(2) FCP - Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza.

(3) Outros - auto de infração, LC 52/97, parcelamento, FUNDAF, incentivado, energia elétrica, transporte e comunicação.



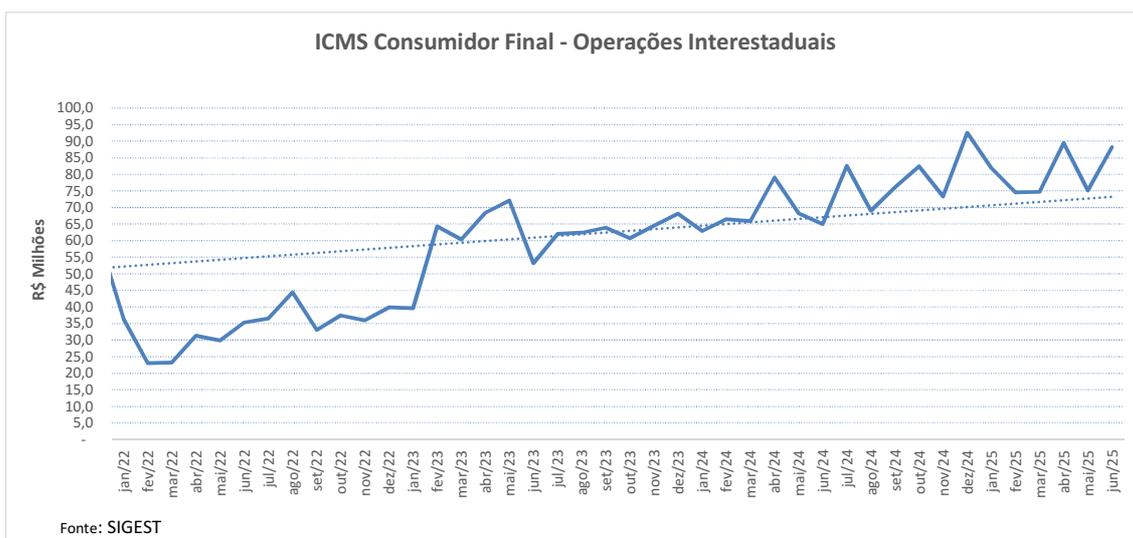
Destques do ano de 2025 (de janeiro a junho)

Na comparação interanual, tivemos aumentos reais ocorridos na **Substituição Tributária fora e no DF** (+R\$ 104,2 milhões), **Consumidor Final – Operações Interestaduais** (+R\$ 56,6 milhões), **Regime Normal** (+R\$ 20,9 milhões), **Importação** (+R\$ 17,6 milhões) e **Antecipado** (+R\$ 5,8 milhões), com resultados negativos observados na arrecadação de **Dívida Ativa, Multas e Juros** (-R\$ 21,5 milhões) e **Simples** (-R\$ 1,8 milhão).



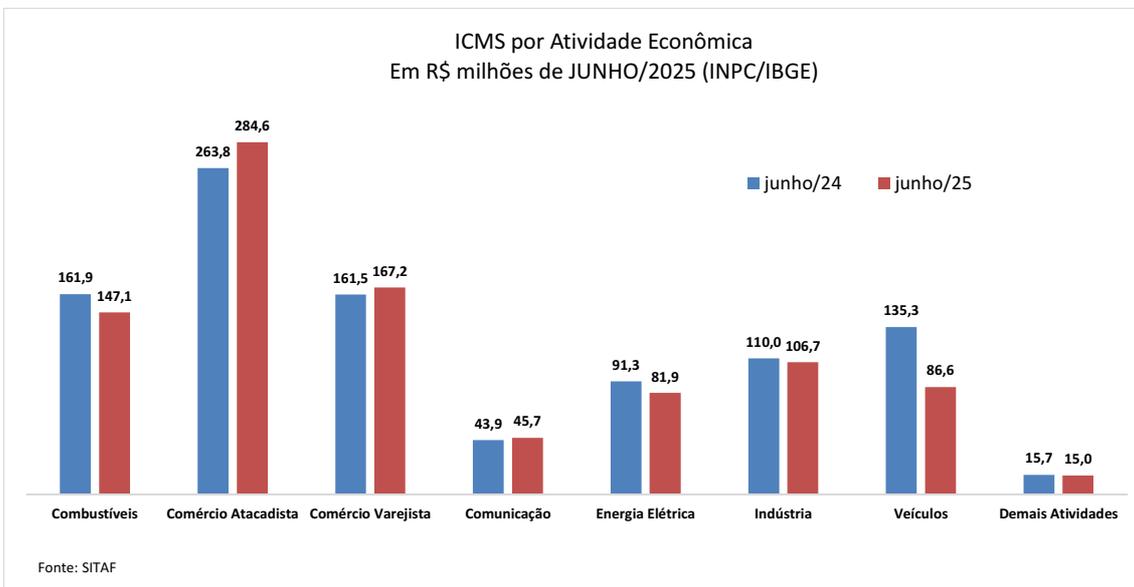
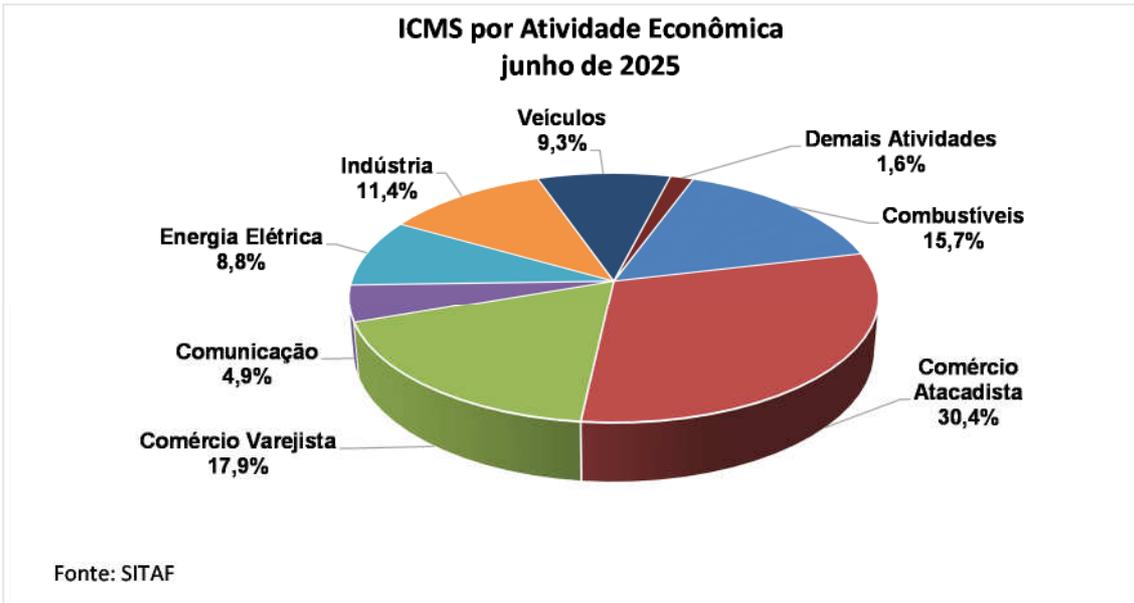
1.1 Consumidor Final – Operações Interestaduais

A arrecadação decorrente da Emenda Constitucional nº 87/2015, em grande parte advinda do comércio eletrônico, registrou ingressos de R\$ 88,2 milhões em junho de 2025. O recolhimento do mês, apresenta um acréscimo de 29,0% em relação ao mesmo mês do ano anterior, distanciando-se da curva linear de tendência, conforme ilustração abaixo.



2. ICMS por atividade econômica

No corte do total do ICMS pelos principais setores econômicos, os setores mais representativos em junho de 2025 foram **Comércio Atacadista** (30,4%), **Comércio Varejista** (17,9%), **Combustíveis** (15,7%), **Indústria** (11,4%), **Veículos** (9,3%), **Energia Elétrica** (8,8%) e **Comunicação** (4,9%).



Destques de junho de 2025

Na comparação da arrecadação do ICMS de junho de 2025 com igual mês de 2024, houve acréscimos reais apenas em **Comércio Atacadista** (+R\$ 20,8 milhões), **Comércio Varejista** (+R\$ 5,8 milhões) e **Comunicação** (+R\$ 1,8 milhão). Em contrapartida, houve queda real para **Veículos** (-R\$ 48,7 milhões), **Combustíveis** (-R\$ 14,8 milhões), **Energia Elétrica** (-R\$ 9,4 milhões) e **Indústria** (-R\$ 3,3 milhões).

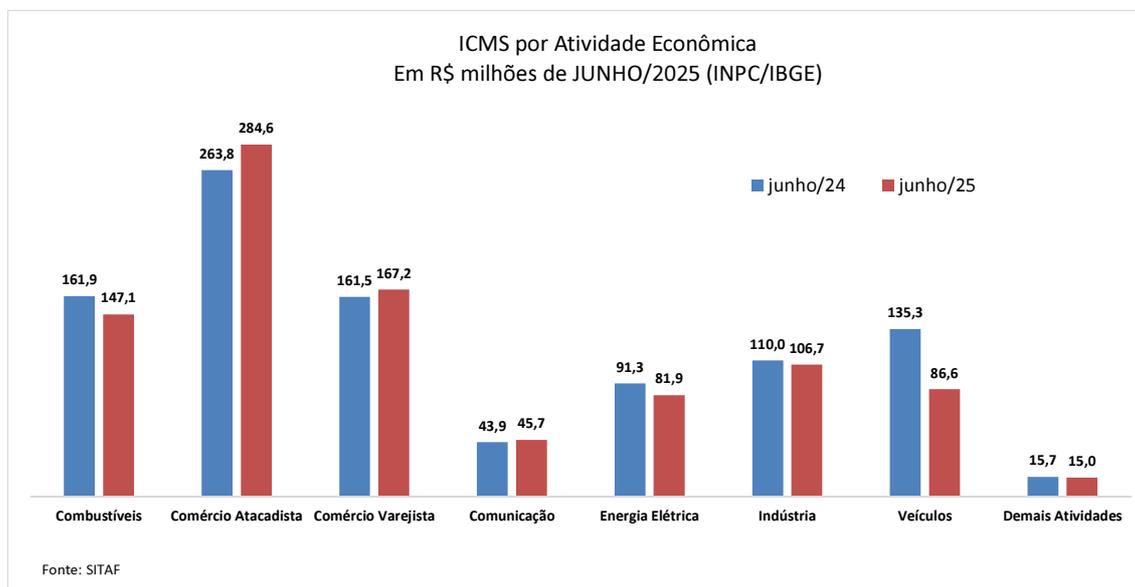
ICMS: ARRECAÇÃO POR ATIVIDADE ECONÔMICA							
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				variação real (em %)		Composição da arrecadação em junho/25
	junho/25	2025	junho/24	2024	jun/2025 / jun/2024	2025 / 2024	
Combustíveis	147.125	852.861	161.887	865.721	-9,1%	-1,5%	15,7%
Comércio Atacadista	284.593	1.594.565	263.828	1.507.512	7,9%	5,8%	30,4%
Comércio Varejista	167.240	1.002.394	161.462	976.497	3,6%	2,7%	17,9%
Comunicação	45.656	268.176	43.880	255.288	4,0%	5,0%	4,9%
Energia Elétrica	81.877	498.836	91.265	526.570	-10,3%	-5,3%	8,8%
Indústria	106.695	638.023	110.023	630.050	-3,0%	1,3%	11,4%
Veículos	86.645	538.679	135.342	548.113	-36,0%	-1,7%	9,3%
Demais Atividades	15.032	102.973	15.730	86.782	-4,4%	18,7%	1,6%
Total da Arrecadação	934.863	5.496.506	983.417	5.396.530	-4,9%	1,9%	100,0%

Fonte: SITAF

Nota: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.

Destaques do ano de 2025 (de janeiro a junho)

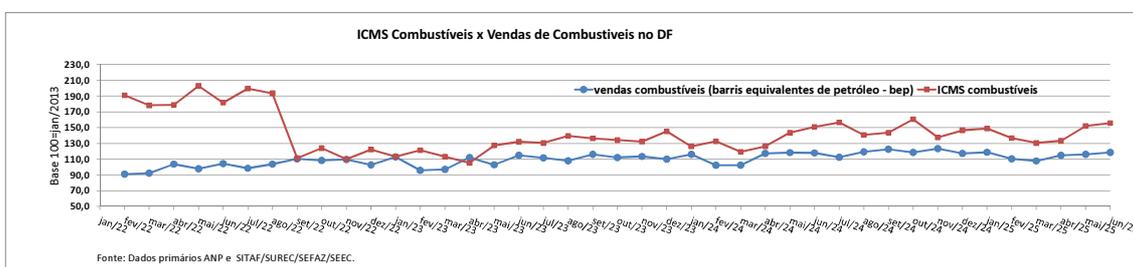
Na comparação da arrecadação do ICMS no primeiro semestre de 2025 com o mesmo período de 2024, os maiores acréscimos reais ocorreram nos segmentos do **Comércio Atacadista** (+R\$ 87,1 milhões), **Comércio Varejista** (+R\$ 25,9 milhões), **Comunicação** (+R\$ 12,9 milhões) e **Indústria** (+R\$ 8,0 milhões). Únicas quedas reais ocorreram em **Energia Elétrica** (-R\$ 27,7 milhões), **Combustíveis** (-R\$ 12,9 milhões) e **Veículos** (-R\$ 9,4 milhões).



2.1 Combustíveis

A figura a seguir compara a venda de combustíveis no DF (fonte ANP) com a arrecadação do ICMS do setor. Até outubro de 2022, ocorre descolamento das

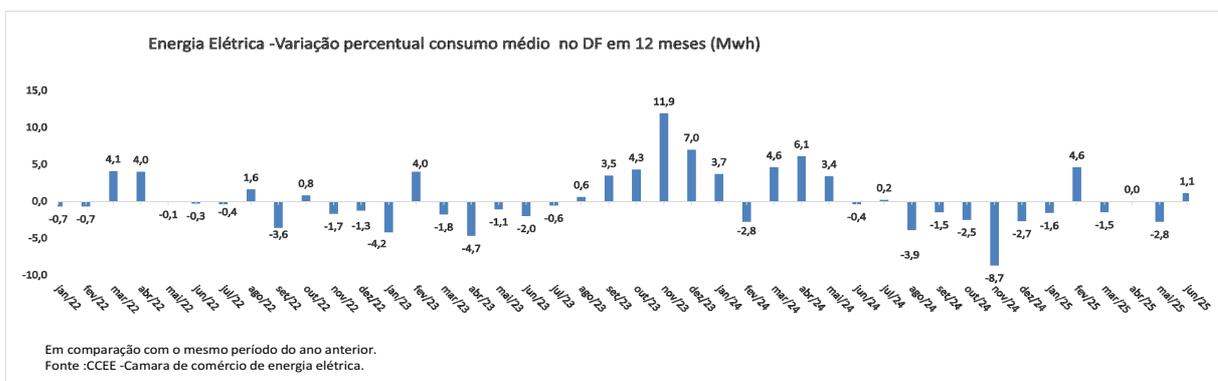
curvas, com o aumento da arrecadação do ICMS superando o volume físico. Após outubro de 2022, início do efeito da redução da carga tributária em razão das Leis Complementares federais nº 192/22 e 194/22 e Emenda Constitucional 123/22, observa-se proximidade das curvas de arrecadação e do volume físico de vendas de combustíveis. Após junho de 2023, verifica-se novo descolamento entre as curvas, traduzindo a concessão de reajuste de preços pela ANP (Agência Nacional de Petróleo). Depreende-se que após dezembro de 2024 houve alinhamento entre as duas curvas. Para a última observação tivemos evoluções para ambas as curvas com distanciamento na arrecadação em relação ao volume de vendas.



Na comparação da arrecadação do ICMS de combustíveis de junho de 2025 com igual mês de 2024, observou-se decréscimo real de 9,1%. Na comparação de 2025 com 2024 até junho, tivemos decréscimo de 1,5%.

2.2 Energia Elétrica

De acordo com dados divulgados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), o consumo médio de doze meses para energia elétrica no Distrito Federal apresentou aumento em junho, em relação ao computado no mês precedente.



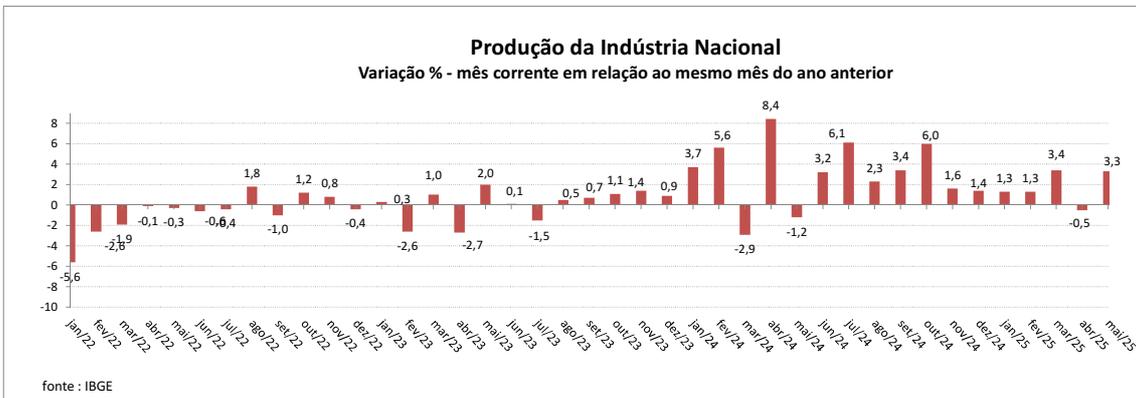
De acordo com gráfico acima, denota-se o primeiro aumento desde fevereiro de 2025. Assim, o recolhimento do ICMS, incidente sobre energia elétrica, em junho de 2025, apresentou variação real negativa de 10,3%, na comparação com o mesmo mês de 2024, e 5,3% no acumulado até junho.

2.3 Indústria

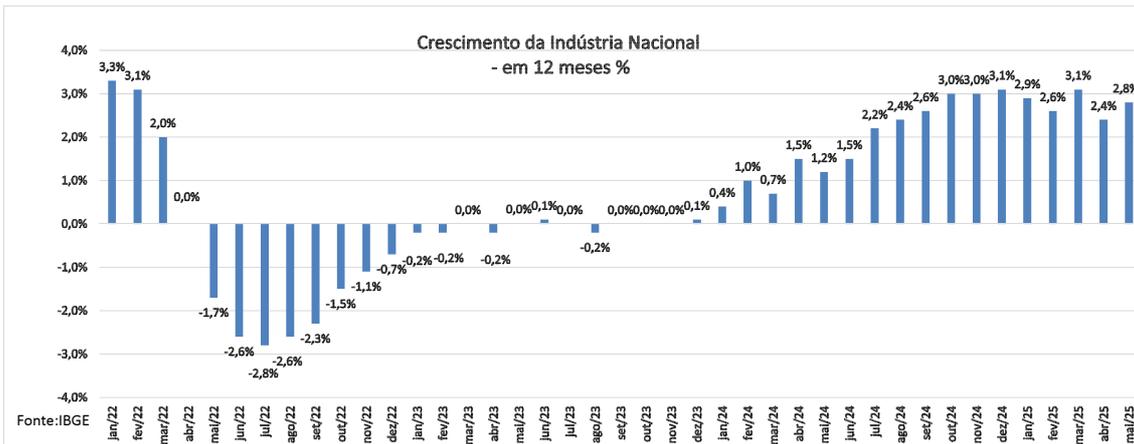
De acordo com dados do IBGE, indústria nacional apresentou queda na produção em maio de 2025, de 0,5%, em relação ao mês anterior.



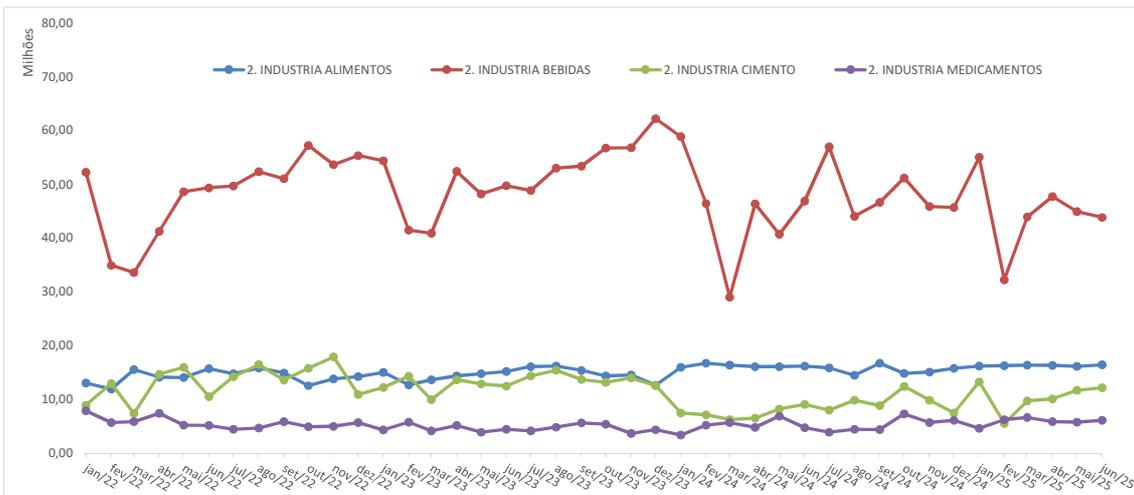
Na comparação com maio de 2024, após dez expansões consecutivas e uma queda, registrou-se novamente aumento, desta vez de 3,3%.



Pela taxa anualizada, de acordo com o indicador acumulado nos últimos doze meses, houve acréscimo de 2,8% em maio de 2025.



No Distrito Federal, a arrecadação do ICMS da indústria em geral registrou queda real de 3,0% em junho de 2025, na comparação com o mesmo mês de 2024, e aumento de 1,3% no acumulado até junho. O comportamento da arrecadação de 4 importantes setores da indústria no DF é demonstrado no gráfico abaixo.

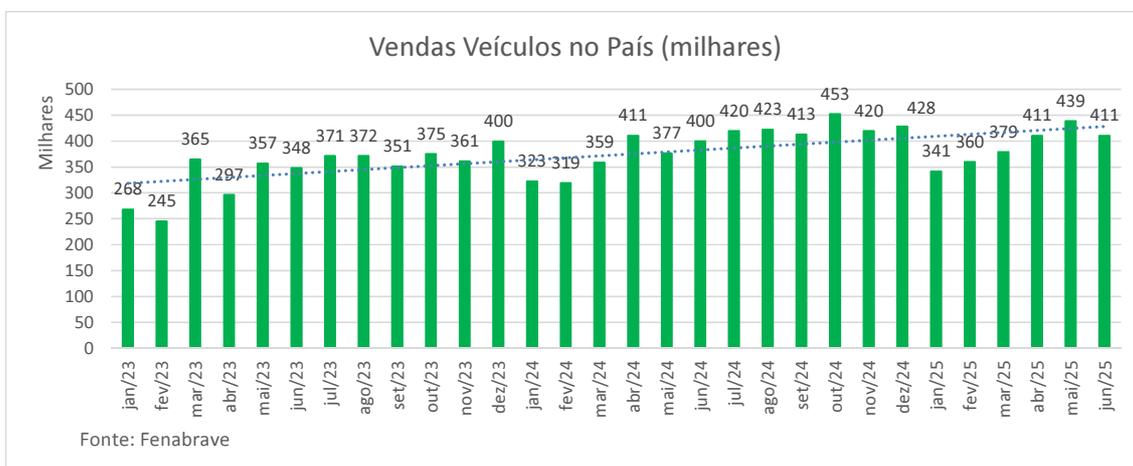


Considerando os setores mais representativos da arrecadação do ICMS industrial no DF - alimentos, bebidas, cimento e medicamentos, observou-se no mês de junho de 2025 queda apenas na arrecadação do ICMS sobre bebidas.

2.4 Veículos

De acordo com dados divulgados pela Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabreve), as vendas de veículos novos em nível nacional computaram queda de 6,4% em junho de 2025 em relação ao

mês anterior. No total, foram emplacados 410.617 veículos em todo o país, enquanto em junho de 2024 esse número foi de 400.118, indicando oscilação das vendas.



A arrecadação no Distrito Federal do ICMS de veículos registrou queda real de 36,0%, na comparação com junho de 2024. Na comparação de 2025 com 2024 até junho, tivemos decréscimo de 1,7%.

2.5 Comércio Varejista

O volume de vendas do comércio varejista do Distrito Federal fechou o mês de maio de 2025 com alta de 6,4% em relação ao mesmo mês do ano anterior, mantendo o crescimento observado no mês anterior.

Na abertura dos dados por setor, as elevações mais significativas ocorreram nos segmentos: Móveis e eletrodomésticos (11,8%), Tecidos, vestuários e calçados (11,2%), Artigos farmacêuticos, médicos, perfumaria e cosméticos (10,2%), Outros artigos de uso pessoal e doméstico (7,9%), Hipermercados e Supermercados (5,8%) e Combustíveis e Lubrificantes (4,6%). Não ocorreram quedas no volume de vendas, exceto no varejo ampliado.

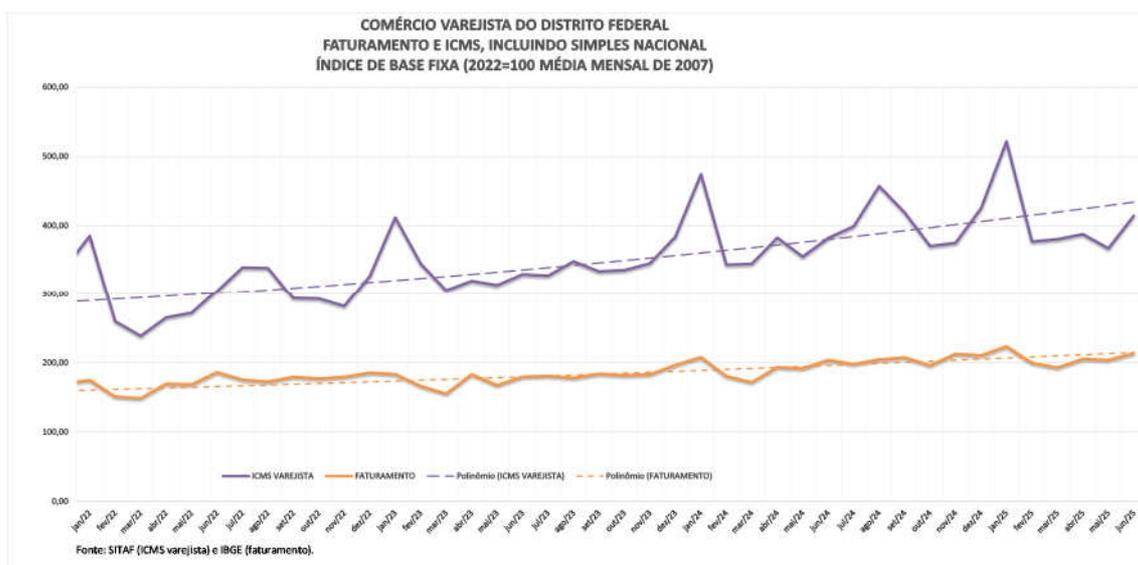
Incluindo o varejo ampliado, temos aumento apenas no segmento de material de construção (2,6%).

PMC/IBGE DF - maio-25/maio-24	Volume de Vendas (em %)
Comércio Varejista	6,4
1. Combustíveis e lubrificantes	4,6
2. Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	4,3
2.1. Hipermercados e supermercados	5,8
3. Tecidos, vestuário e calçados	11,2
4. Móveis e eletrodomésticos	11,8
5. Artigos farmacêuticos, médicos, perfumaria e cosméticos	10,2
6. Livros, jornais, revistas e papelaria	7,2
7. Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	3,2
8. Outros artigos de uso pessoal e doméstico	7,9
Comércio Varejista Ampliado	-0,5
9. Veículos, motocicletas, partes e peças	-14,9
10. Material de construção	2,6
11. Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	-3,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

(1) Base: igual mês do ano anterior

Na figura seguinte, no que se refere ao comportamento da receita do ICMS frente ao indicador de desempenho do Comércio (PMC/IBGE), continuamos observando uma linha de tendência de crescimento. O mês de junho apresentou movimento positivo na arrecadação do ICMS e no faturamento das empresas do varejo localizadas no Distrito Federal.



2.6 ICMS Brasil

A arrecadação do ICMS em nível nacional, incluindo dívida ativa, multas e juros e Simples Nacional, apresentou queda real de 1,2% nos primeiros cinco meses de 2025 frente ao mesmo período de 2024, a preços de maio de 2025 pelo INPC/IBGE.

A tabela a seguir apresenta o desempenho da arrecadação do ICMS por Unidade Federada. O DF ocupa a oitava posição no *ranking* das maiores variações percentuais positivas de arrecadação.

ICMS BRASIL 2025 (Dados até maio) - Valores em R\$ milhões (INPC/IBGE)

Unidade da Federação(*)		2024	2025	Variação (em %)
RJ	Rio de Janeiro	21.388	26.304	22,98%
RS	Rio Grande do Sul	20.877	23.154	10,91%
BA	Bahia	15.950	17.257	8,19%
PI	Piauí	3.159	3.370	6,68%
RN	Rio Grande do Norte	3.521	3.755	6,62%
MG	Minas Gerais	33.180	35.266	6,29%
GO	Goiás	11.767	12.504	6,26%
DF	Distrito Federal	4.855	5.051	4,03%
AP	Amapá	631	655	3,79%
CE	Ceará	8.183	8.371	2,30%
ES	Espírito Santo	8.834	9.023	2,14%
AC	Acre	894	902	0,99%
SP	São Paulo	93.993	94.704	0,76%
AL	Alagoas	2.311	2.293	-0,81%
PE	Pernambuco	11.408	11.076	-2,91%
AM	Amazonas	6.450	6.234	-3,34%
PR	Paraná	21.677	20.821	-3,95%
MS	Mato Grosso do Sul	4.385	4.086	-6,82%
PA	Pará	841	762	-9,32%
SE	Sergipe	2.386	1.936	-18,88%
TO	Tocantins	9.739	7.465	-23,34%
SC	Santa Catarina	18.556	14.219	-23,37%
RO	Rondônia	3.053	2.233	-26,87%
RR	Roraima	2.413	1.618	-32,94%
MT	Mato Grosso	9.430	6.203	-34,22%
MA	Maranhão	5.392	3.496	-35,16%
PB	Paraíba	4.068	2.530	-37,81%
BR	BRASIL	329.341	325.288	-1,23%

Fonte: SUAЕ/SEEC-DF E COTEPE/CONFAZ/MF.

(*) Dados desatualizados - média de 12 meses para: AC, BA, PI, SE, RS e SC.

IV. IRRF

Detalhando a arrecadação do Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF por base de tributação, constata-se a receita orçamentária advinda da retenção sobre o funcionalismo local é a segunda mais expressiva dentre as principais fontes de receitas do Distrito Federal: R\$ 404 milhões em junho de 2025.

Verifica-se que o decréscimo real observado para o total da receita do IRRF no mês de junho de 2025, de R\$ 13,4 milhões, decorreu, em grande parte, do desempenho dos Rendimentos do Trabalho (-R\$ 17,7 milhões). Já no primeiro semestre, para o aumento real no acumulado até junho de 2025 de R\$ 114,7 milhões, tivemos majoritariamente, o desempenho da receita sobre os rendimentos do trabalho (+R\$ 74,1 milhões).

**IMPOSTO DE RENDA RETIDO NA FONTE
VALORES EM R\$ MIL**

	Natureza		Total
	Rendimento do Trabalho	Demais rendimentos	
junho/24	376.888	19.901	396.789
junho/24 pelo INPC/IBGE	396.413	20.932	417.344
junho/25	378.705	25.268	403.974
Variação nominal absoluta	+1.817	+5.368	+7.185
Variação nominal percentual	+0,5%	+27,0%	+1,8%
Variação real absoluta	-17.707	+4.337	-13.371
Variação real percentual	-4,5%	+20,7%	-3,2%
Até junho/24	2.194.262	+109.088	2.303.350
Até junho/24 pelo INPC/IBGE	2.328.300	+115.682	2.443.982
Até junho/25	2.376.486	+154.772	2.531.258
Até junho/25 pelo INPC/IBGE	2.402.423	+156.239	2.558.662
Variação nominal absoluta	+182.223	+45.684	+227.907
Variação nominal percentual	+8,3%	+41,9%	+9,9%
Variação real absoluta	+74.123	+40.557	+114.680
Variação real percentual	+3,2%	+35,1%	+4,7%

Fonte: SIGGO, em 07/07/2025.

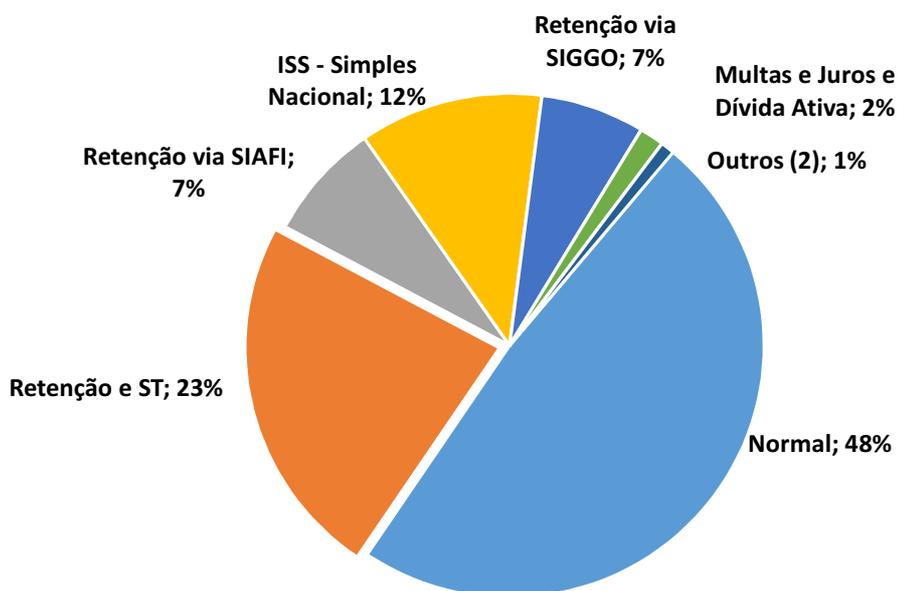
V. ARRECAÇÃO DO ISS

Assim como no ICMS, a receita do ISS por regime de tributação tem como fonte o sistema SIGEST, enquanto a arrecadação por atividade econômica é resultado do sistema SITAF, ambos da administração tributária. Com isso, o total da arrecadação adiante apresentado diverge daquele constante nos quadros iniciais deste relatório, cuja fonte foi o SIGGO, sistema da contabilidade pública.

1. ISS por regime de tributação

No mês de junho de 2025, de acordo com as principais formas de recolhimento do ISS, as maiores participações no total da receita do imposto foram do regime normal de tributação (48%), seguido dos recolhimentos efetuados à título de retenção do imposto pelo setor privado - Retenção e Substituição Tributária (23%), do ISS Simples Nacional (12%), das retenções pelo setor público federal via SIGGO (7%), das retenções por órgãos públicos distritais via SIAFI (7%) e de Multas e Juros e Dívida Ativa (2%).

ISS por Regime de Tributação junho de 2025



ARRECADANÇA DO ISS POR REGIME DE TRIBUTAÇÃO							
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				Variação Real (em%)		Composição da Arrecadação junho/25
	junho/25	2025 (até junho/25)	junho/24	2024 (até junho/24)	junho/25 / junho/24	2025 / 2024	
Normal	144.685	869.327	136.138	822.251	6,3%	5,7%	48,4%
Retenção e ST	69.817	416.394	69.296	377.537	0,8%	10,3%	23,3%
Retenção via SIAFI	22.559	111.950	20.710	116.084	8,9%	-3,6%	7,5%
ISS - Simples Nacional	35.031	211.282	32.960	194.951	6,3%	8,4%	11,7%
Retenção via SIGGO	19.789	126.024	22.532	116.104	-12,2%	8,5%	6,6%
Multas e Juros e Dívida Ativa	4.661	30.237	6.151	33.590	-24,2%	-10,0%	1,6%
Outros (2)	2.678	18.324	3.001	22.232	-10,8%	-17,6%	0,9%
Total da Arrecadação	299.220	1.783.538	290.789	1.682.749	2,90%	6,0%	100,00%

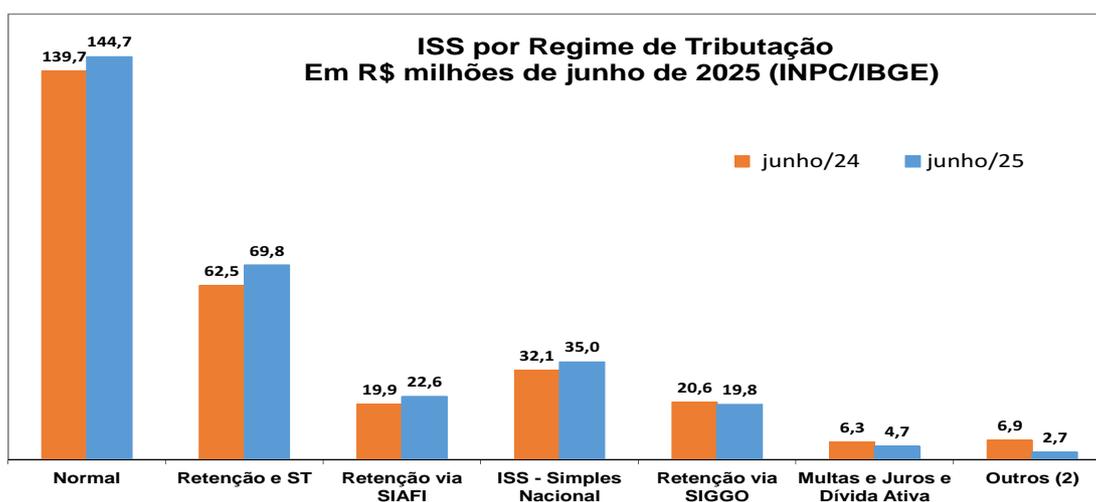
Fonte: SIGEST.

Notas: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.

(2) Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração

Destaques de junho de 2025

Na comparação da arrecadação do ISS de junho de 2025 com junho de 2024, depreende-se que a maioria dos seguimentos apresentaram expansões reais, com destaque para os aumentos dos regimes: **ISS Normal** (+R\$ 8,5 milhões), **ISS - Simples Nacional** (+R\$ 2,1 milhões) e **Retenção Tributária via SIAFI** (+R\$ 1,8 milhão). Por outra feita, tivemos decréscimos em **Retenções pelo setor público federal via SIGGO** (-R\$ 2,7 milhões) e **Multas e Juros e Dívida Ativa** (-R\$ 1,5 milhão).

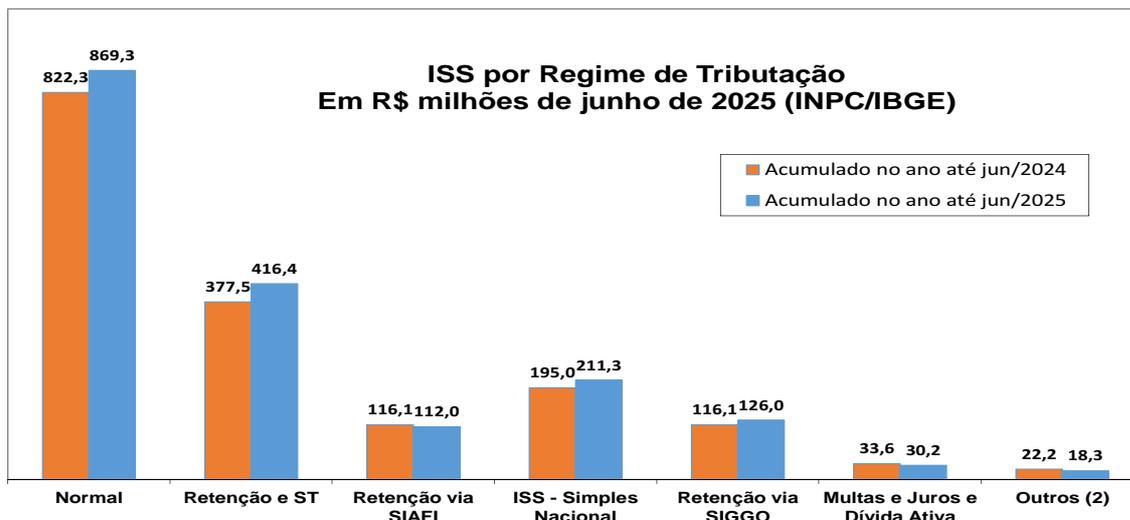


Fonte: SIGEST.

(1) Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração.

Destaques de 2025

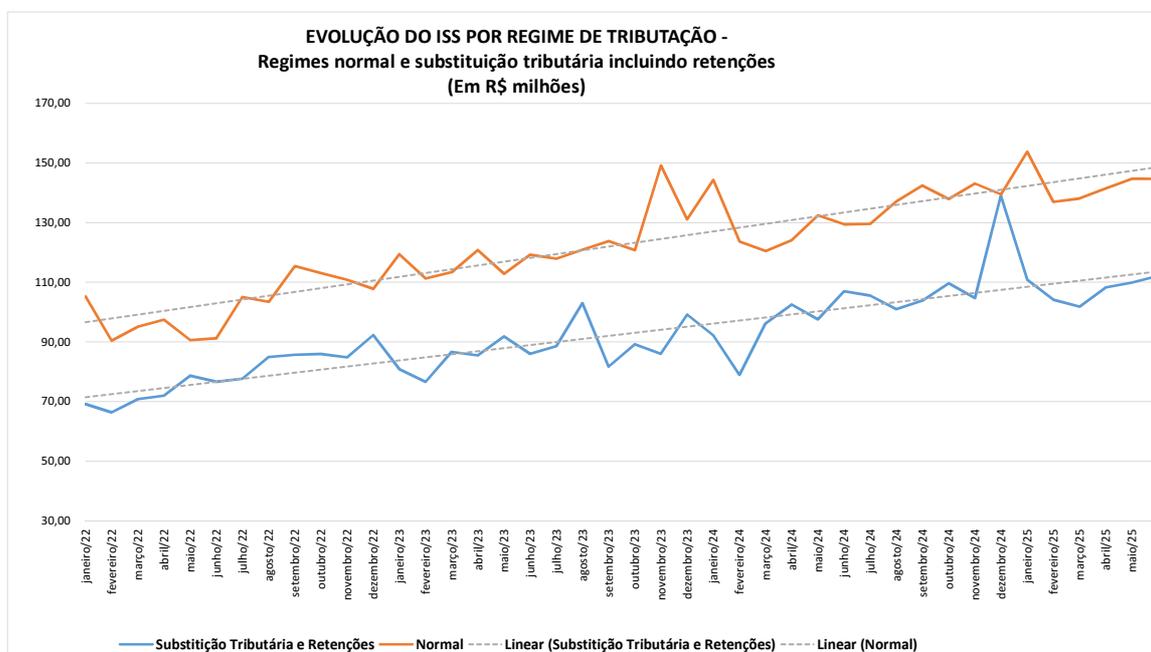
Quanto ao comparativo da arrecadação acumulada no exercício de 2025 com período correlato em 2024, os maiores aumentos reais ocorreram no regime **ISS Normal** (+R\$ 47,1 milhões), **Retenção e Substituição Tributária** (+R\$ 38,2 milhões), **ISS Simples Nacional** (+R\$ 16,3 milhões) e **Retenção via SIGGO** (+R\$ 9,9 milhões). O principal destaque negativo ficou a cargo de **Retenção via SIAFI** (-R\$ 4,1 milhões).



Fonte: SIGEST.

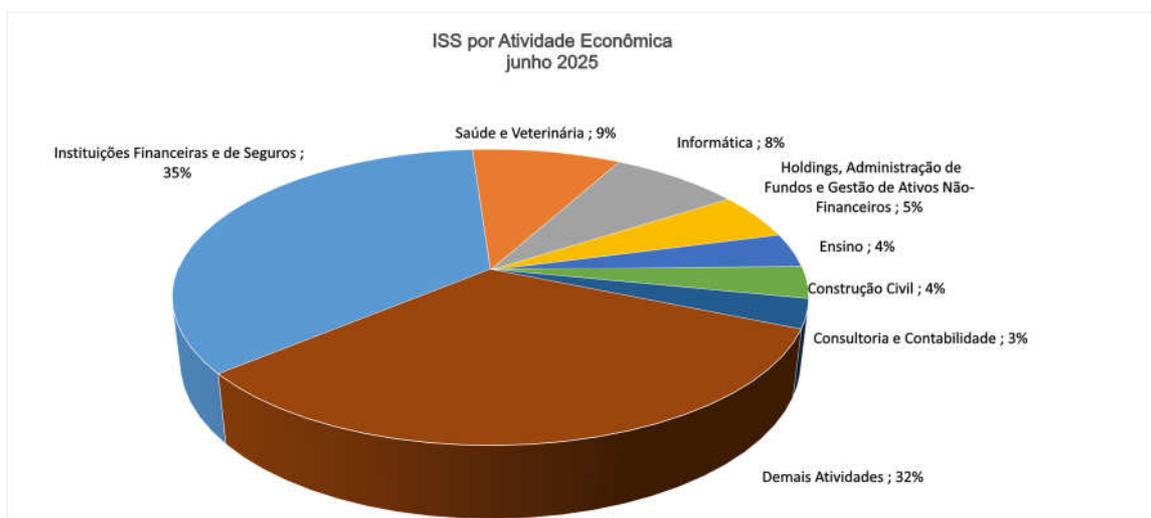
(1) Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração.

Quanto à evolução dos recolhimentos do regime normal e da retenção do imposto (substituição tributária e retenções), de acordo com a figura seguinte, observa-se a sazonalidade no recolhimento do imposto incidente em cada começo de exercício fiscal. Ambas as curvas seguem a trajetória ascendente estampada nas médias das séries.



2. ISS por atividade econômica

Em junho de 2025, a maior participação na arrecadação do imposto foi do segmento Instituições Financeiras e de Seguro (35%), seguido por Demais Atividades (32%), Atividades de Saúde e Veterinária (9%), Informática (8%), Holdings, Administração de Fundos e Gestão de Ativos Não-Financeiros (5%), Construção Civil (4%) e Ensino (4%). Quando agrupados os diversos segmentos de representatividade inferior a 3%, a participação global do grupo alcança 32%, distribuídos entre 41 atividades.



Destaques de junho de 2025

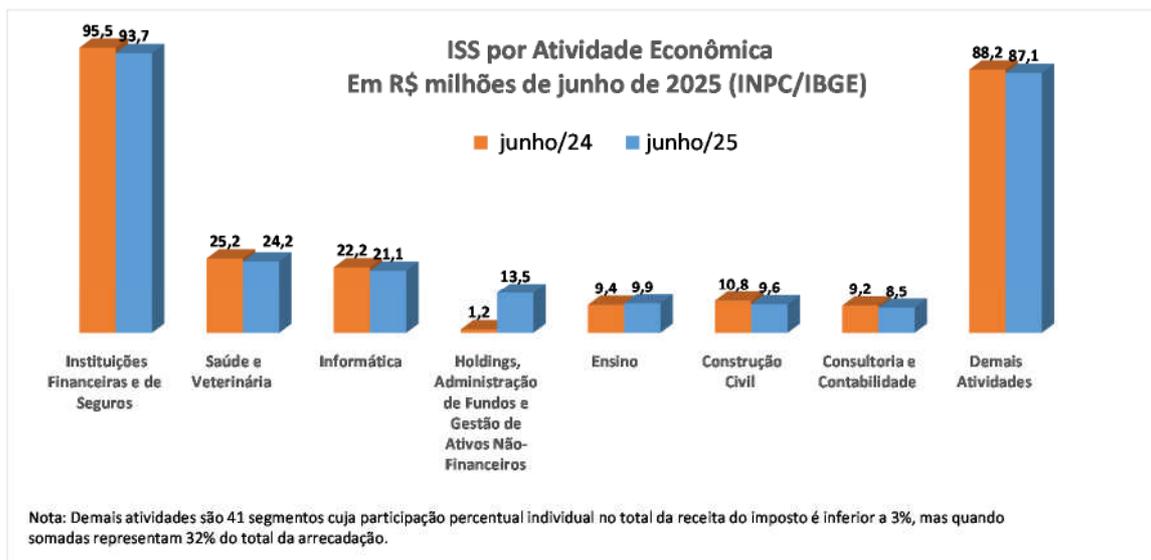
Na comparação da arrecadação do ISS de junho de 2025 com junho de 2024, houve ganho real expressivo apenas no segmento **Holdings, Administração de Fundos e Gestão de Ativos Não-Financeiros** (+R\$ 12,3 milhões). Registraram-se perdas em **Instituições Financeiras e de Seguro** (-R\$ 1,8 milhão), **Construção Civil** (-R\$ 1,2 milhão) e **Informática** (-R\$ 1,1 milhão).

ISS: ARRECADAÇÃO POR ATIVIDADE ECONÔMICA							
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				variação real (em%)		Composição da Arrecadação junho/25
	junho/25	2025 (até junho/25)	junho/24	2024 (até junho/24)	junho/25 / junho/24	2025 / 2024	
Instituições Financeiras e de Seguros	93.725	592.741	95.548	586.241	-1,9%	1,1%	35,0%
Saúde e Veterinária	24.196	146.679	25.214	143.124	-4,0%	2,5%	9,0%
Informática	21.088	143.479	22.237	125.891	-5,2%	14,0%	7,9%
Holdings, Administração de Fundos e Gestão de Ativos N	13.527	32.870	1.214	10.359	1014,1%	217,3%	5,1%
Ensino	9.902	62.805	9.425	57.992	5,1%	8,3%	3,7%
Construção Civil	9.617	64.247	10.832	62.521	-11,2%	2,8%	3,6%
Consultoria e Contabilidade	8.481	53.210	9.157	44.684	-7,4%	19,1%	3,2%
Demais Atividades	87.114	534.985	88.223	484.653	-1,3%	10,4%	32,5%
Total da Arrecadação	267.650	1.631.016	261.850	1.515.466	2,2%	7,6%	100,00%

Fonte: SITAF

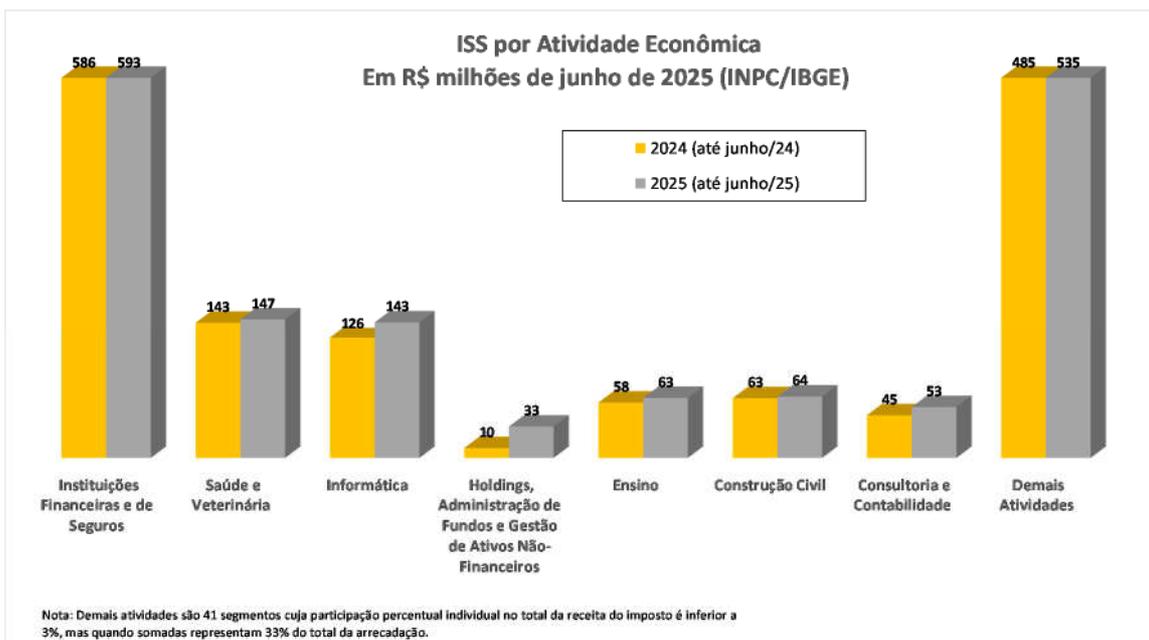
Nota: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.

Em relação às demais atividades, os maiores aumentos reais verificaram-se em **Diversões** (+R\$ 842 mil), **Serviços de Apoio a Edifícios e Condomínios Prediais** (+R\$ 623 mil), **Publicidade** (+R\$ 453 mil) e **Cartórios** (+R\$ 361 mil); enquanto as maiores quedas foram registradas em **Transporte** (-R\$ 1,6 milhão), **Agenciamento de Mão de Obra e Similares** (-R\$ 978 mil) e em **Manutenção e Assistência Técnica** (-R\$ 859mil).



Destaques de 2025

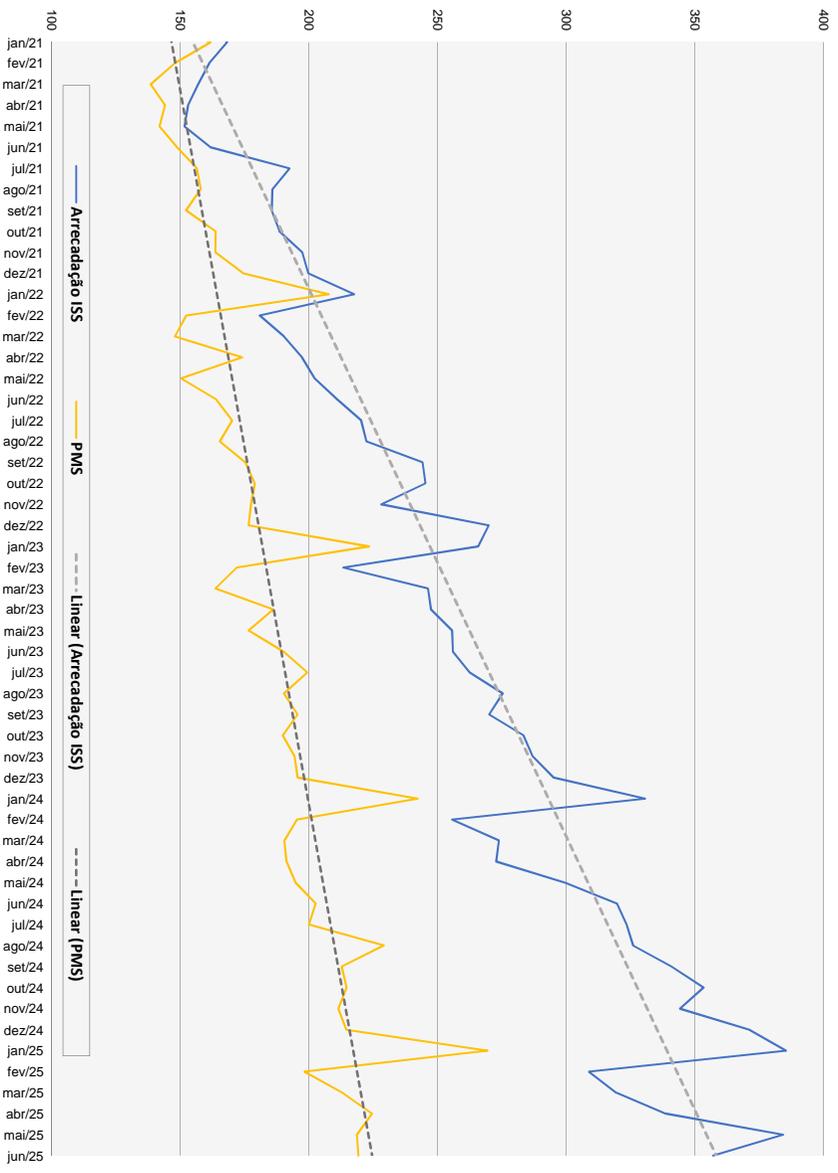
Quanto ao comparativo da arrecadação acumulada até junho de 2025 com 2024, destacaram-se os acréscimos reais em **Holdings, Administração de Fundos e Gestão de Ativos Não-Financeiros** (+R\$ 22,5 milhões), **Informática** (+R\$ 17,6 milhões), **Consultoria e Contabilidade** (+R\$ 8,5 milhões), **Instituições Financeiras e de Seguro** (+R\$ 6,5 milhões), **Ensino** (+R\$ 4,8 milhões) e **Saúde e Veterinária** (+R\$ 3,6 milhões).



Em relação às Demais Atividades, os maiores aumentos foram observados para **Diversões** (+R\$ 11 milhões), **Atividades de Organizações e Associações** (+R\$ 4,9 milhões), **Serviços de Apoio a Edifícios e Condomínios Prediais** (+R\$ 4,8 milhões), **Publicidade** (+R\$ 4,6 milhões) e **Cartórios** (+R\$ 4,4 milhões). As quedas mais expressivas foram nos segmentos de **Transporte** (-R\$ 1,6 milhão), **Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas Prestadas Inclusive a Empresas** (-R\$ 1,6 milhão) e **Comunicação** (-R\$ 1,0 milhão).

Por fim, considerando a Pesquisa Mensal de Serviços - PMS do IBGE (PMS-DF), que acompanha o comportamento conjuntural dos principais segmentos empresariais não-financeiros do setor de serviços, excluindo-se os da saúde e da educação, vale confrontar o indicador da receita nominal de serviços com a receita do ISS, excluindo instituições financeiras, saúde e educação. Observa-se na figura seguinte que a arrecadação do imposto tende a acompanhar o desempenho do setor, muito embora as curvas tenham inclinações diferentes. Em junho as curvas voltaram a se aproximar das médias históricas.

**PESQUISA MENSAL DE SERVIÇOS DO DISTRITO FEDERAL
PMS (SERVIÇOS) e ISS - EXCLUSIVE INSTITUÇÕES FINANCEIRAS, SAÚDE e EDUCAÇÃO**
Índice de base fixa (2022=100 média mensal de 2011)



SÉRIES HISTÓRICAS

(Vide arquivo “junho de 2025 Séries históricas”)